Assistência de Enfermagem em Clínicas Renais: Abordagens e Cuidados Específicos.

Autor(res)

Leandro Saldivar Da Silva
Maria Regina França De Oliveira
Kauana Cristina Do Nascimento
Ketlen Lorena Leite De Novaes
Willian Eduardo Franca De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A insuficiência renal (IR) trata-se de uma síndrome caracterizada pelas alterações da função renal com retenção de metabólitos e eletrólitos no organismo, com o avanço da doença pode evoluir para Insuficiência Renal Aguda (IRA) ou Renal Crônica (IRC) (Silva; Lima, 2016). A IRC é considerada atualmente como um problema a nível Mundial de Saúde pública que merece receber cada vez mais atenção da comunidade científica. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (2016), é um tratamento que visa repor as funções dos rins. A hemodiálise é um tratamento que utiliza uma máquina para filtrar o sangue por meio de um acesso vascular, removendo resíduos e excesso de líquidos. As sessões de hemodiálise são realizadas em clínicas especializadas ou hospitais, sob a supervisão de profissionais capacitados (Pires, et al., 2017). A enfermagem tem um papel crucial na melhoria da qualidade de vida e no processo de enfrentamento da doença renal crônica durante o tratamento, sendo a profissão com maior contato direto com o paciente antes, durante e após o procedimento. Dada a complexidade do tratamento, a atenção cuidadosa dos enfermeiros pode ser determinante para a preservação da vida do paciente.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo destacar a importância da profissão de enfermagem na prestação de cuidados essenciais aos pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC) submetidos à terapia renal substitutiva, evidenciando o papel do enfermeiro na promoção da saúde e no acompanhamento contínuo desses pacientes.

Material e Métodos

Os métodos adotados consistiram em uma revisão bibliográfica, que envolveu a análise detalhada de artigos científicos previamente publicados sobre a Insuficiência Renal Crônica (IRC). Os artigos selecionados abrangem os últimos dez anos de publicação, e foram acessados nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, através dos descritores: “Insuficiência Renal Crônica”, “Enfermagem em Hemodiálise”, “Terapia Renal Substitutiva”.

Resultados e Discussão

Anais do 1o Encontro Científico da Saúde. Arapongas, Paraná, 2025. Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2025.
ISBN 978-65-01-54084-9

Os resultados apontam a importância da assistência de enfermagem no cuidado e na melhora dos pacientes renais crônicos que necessitam de diálise. É dever do enfermeiro gerenciar uma equipe preparada, e estar sempre atento às adversidades do processo assim como a constante verificação dos sinais vitais, é de suma importância que o enfermeiro se aproxime do paciente para melhor identificação de piora de quadros ou possíveis complicações, como também orientar a família como prestar cuidados e apoio ao paciente (Sancho, 2013). Segundo Ferreira, et al. (2017), os enfermeiros devem ter total domínio e conhecimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para conseguir promover um plano de cuidado mais personalizado atendendo as necessidades de um paciente. Pires, et al. (2017), relata que a presença constante e qualificada dos enfermeiros durante as sessões de diálise é essencial para garantir a segurança do paciente, a monitorização eficaz de sinais vitais, a gestão de possíveis complicações e a educação em saúde, o que contribui significativamente para a adesão ao tratamento e a melhoria da qualidade de vida. Assim, a assistência de enfermagem não se limita apenas ao cuidado técnico, mas também envolve um papel crucial na orientação emocional e no apoio psicossocial, ajudando os pacientes a enfrentarem os desafios da doença renal crônica e do tratamento contínuo.

Conclusão

A assistência de enfermagem ao paciente com Insuficiência Renal Crônica (IRC) dialítico desempenha um papel crucial na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida, considerando as dimensões físicas, emocionais e psicossociais desses pacientes. O profissional de enfermagem deve manter um olhar clínico atento e avaliativo, monitorando as complicações que podem surgir durante as sessões de hemodiálise. A assistência não se restringe aos cuidados físicos, mas também envolve o apoio emocional e a orientação contínua ao paciente. Assim, a adoção de uma abordagem sistematizada e fundamentada nas melhores práticas recomendadas é essencial para otimizar os resultados do tratamento, promovendo o bem-estar e garantindo uma experiência terapêutica de qualidade para os pacientes.

Referências

FERREIRA, F.A. et al. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise. Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research, Vol.19,n.2,pp.138-145 (Jun – Ago 2017). PIRES, M.G. et al. (2017). O papel da enfermagem na assistência ao paciente em tratamento hemodialítico. Revista de Tendências da Enfermagem Profissional. SANCHO,P.O.S et al. Assistência de enfermagem frente às principais complicações do tratamento hemodialítico em pacientes renais crônicos. Revista Enfermagem Contemporânea, 2013. SBN, Sociedade Brasileira de Nefrologia. SILVA, S.O.P. Tratamento de pessoas com insuficiência renal crônica: análise de cuidados de enfermagem. Temas em Saúde. Volume 16, número 2. Joao pessoa: 2016.

ISBN 978-65-01-54084-9